

# SIGNIFICADO DA PROFISSÃO E SATISFAÇÃO NA OPINIÃO DE DOCENTES EM ENFERMAGEM

Sabrina Corral-Mulato<sup>1</sup>  
Sonia Maria Villela Bueno<sup>2</sup>

CORRAL-MULATO, S.; BUENO, S. M. B. Significado da profissão e satisfação na opinião de docentes em enfermagem. *Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR*, Umuarama, v. 17, n. 3, p. 171-174, set./dez. 2013.

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi verificar com docentes de uma faculdade de enfermagem estadual do interior paulista, o significado e satisfações da profissão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, realizada em 2007, com aplicação de questionário identificando dados pessoais e visão sobre o tema. As respostas foram analisadas por levantamento do universo temático e categorização. Participaram 13 docentes, maioria mulheres, casadas e católicas, acima de 40 anos e com filhos. Os pesquisados atribuem à profissão docente a vocação e oportunidade de troca e construção do conhecimento no ensino, pesquisa e assistência, obtendo satisfação no relacionamento interpessoal, no processo ensino-aprendizagem e reconhecimento da importância do seu trabalho, proporcionando realização pessoal e profissional. Apesar das mudanças enfrentadas pela profissão, ela traz possibilidades do profissional sentir-se satisfeito com seu trabalho, exercendo-o com vocação, comprometimento e motivação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em enfermagem; Docentes de enfermagem; Prática do docente em enfermagem; Satisfação no trabalho.

## MEANING OF CAREER AND SATISFACTION IN THE OPINION OF PROFESSORS IN NURSING

**ABSTRACT:** The aim of this study was to examine with teachers of a public college of nursing in the interior of São Paulo state, the meaning that assign to the career in teaching nursing and satisfactions of profession. It was a qualitative and descriptive study, conducted in 2007, by applying a questionnaire identifying personal data and exposure about the subject. The survey responses were analyzed by the theme and categorization. Participants included 13 teachers, mostly women, married and catholic, over 40 years old, with children. The researchers attribute to the teaching career the vocation and opportunity to exchange and construction of knowledge in teaching, research and assistance, getting satisfaction in interpersonal relationships, in teaching-learning process and recognition of their work, providing personal and professional fulfillment. Despite of important changes facing the career, it provides the professional opportunities to feel satisfied with their work, to practice it with vocation, commitment and motivation.

**KEYWORDS:** Education in nursing; Professors of nursing; Teaching practice in nursing; Job satisfaction.

## Introdução

A profissão docente vem passando por inúmeras transformações e adequações ao longo das últimas décadas, tendo em vista a introdução maciça das novas tecnologias no ambiente educacional, além da demanda trazida pelos alunos atualmente.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar com os docentes de uma faculdade de enfermagem estadual, qual o significado que eles atribuem à sua profissão docente em enfermagem e quais as satisfações de sua profissão.

O trabalho em educação mostra-se muito especial, pois trata-se de um trabalho, cujo produto não se separa do ato de produção; é traduzido por conhecimentos, ideias, conceitos, valores, atitudes, símbolos que interagem, formando assim uma segunda natureza, de modo que o professor passa a ser considerado como figura indispensável (SAVIANI, 1991).

O professor do ensino superior está permanentemente sob um crivo crítico desde o ingresso na carreira, por meio de avaliações sistemáticas para a ascensão profissional, da submissão de trabalhos em eventos, da apresentação de projetos e de relatórios de atividade e de pesquisa, entre outras metas que deve alcançar para manter-se atualizado e competitivo (FRANCO, 2001).

Além das atividades cotidianas, os docentes universitários somam outras atividades como participação em comissões, consultoria e assessorias, pressão institucional

por publicação e pesquisa, rendimento e melhoria na formação do aluno, aprendizagem de novos recursos tecnológicos, submissão às normas e regras técnicas da própria instituição e de ensino governamental, entre outras (GARCIA; BENEVIDES-PEREIRA, 2003).

O ensino de enfermagem é realizado em um ambiente social ligado ao sistema de saúde, apresentando fenômenos pedagógicos realizados por uma relação dimensionalmente complexa pois, além do professor e aluno, existe o paciente demandando do sujeito da ação pedagógica algo além da formação técnica e científica, uma formação ética, e de competência para assumir esta função, voltada para a transformação social (PINHEL; KURCGANT, 2007).

Estudos com docentes enfermeiros revelaram o trabalho como sendo determinante do processo saúde-doença, com relação à qualidade de vida, e dentre as condições institucionais que otimizam o trabalho docente estão principalmente a identificação com o trabalho seguido pelo relacionamento interpessoal, seja com os colegas ou com os alunos e pela remuneração justa (ROCHA; FELLI, 2004).

## Material e Método

Para este estudo, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, desenvolvida em uma universidade pública do interior paulista, utilizando como referenciais teóricos (THIOLLENT, 2009; FREIRE, 2008; BUENO, 2009).

<sup>1</sup>Pós-doutoranda pela EERP-USP, Fisioterapeuta, Dra. em Ciências pelo DEPCH-EERP-USP.

<sup>2</sup>Pedagoga, Profa. Dra. Livre-docente/Associada III do DEPCH-EERP-USP.

Contato para correspondência: Sabrina Corral Mulato Av. Bandeirantes, 3900, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil; 55 (16) 3234-6058/ 98121-4908; e-mail: sbcorral@yahoo.com.br

Os participantes foram 13 docentes de um curso de graduação e como técnica, foi utilizada a aplicação de um Questionário Informativo (com questões mistas – abertas e fechadas) identificando dados pessoais e de formação, além de levantamento da visão dos docentes de enfermagem sobre o tema central, com as seguintes questões: O que significa para você a sua profissão (docente em enfermagem)? Cite momentos de satisfação profissional.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP-USP (Processo nº. 0834/2007), segundo as normas da Resolução CNS 196/96.

A coleta de dados foi realizada durante o mês de novembro de 2007, por meio de correspondência entregue na caixa de correspondência de cada professor, na unidade pesquisada. Para tanto, foi deixado em um envelope fechado, o questionário juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi assinado, autorizando a sua participação. O material foi recolhido em tempo pré-determinado no mesmo local de entrega.

Para a identificação dos participantes foi atribuída a letra P, de participantes e o número, foi dado de acordo com a sequência de devolução dos questionários.

O procedimento de seleção foi de acordo com as respostas dos participantes. Todos os docentes da instituição foram convidados a participar desta pesquisa, foram incluídos apenas os que responderam ao questionário e assinaram o TCLE.

Para a análise de dados, foi utilizado o levantamento do universo temático, segundo referenciais (FREIRE, 2008; BUENO, 2009), visando à descrição e interpretação da situação dos participantes da pesquisa, identificando suas necessidades, conhecimentos prévios e habilidades. A organização desta análise seguiu as seguintes fases:

- Levantamento dos temas geradores;
- Organização do material da coleta de dados;
- Seleção e codificação de palavras e frases registradas/emitidas;
- Síntese de palavras e frases selecionadas;
- Ordem dos temas geradores.

## Resultados e Discussão

Participaram deste estudo 13 docentes em enfermagem de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo, a maioria mulher, 11(84,6%); casada, 11(84,6%); com mais de 40 anos, 12(92,3%); com filhos, 12(92,3%); e de religião católica, 9(69,2%).

Estudo realizado anteriormente com cursos de graduação em enfermagem de universidades públicas e privadas mostrou que a maioria dos participantes era do sexo feminino, casada e de religião católica, corroborando nossos dados demográficos (TERRA; SECCO; ROBAZZI, 2011).

Todos possuem o título de doutor, no mínimo, atuando em diversas áreas da educação em enfermagem e trabalham pelo menos com os níveis de graduação e de mestrado.

Com relação ao significado da profissão, as respostas puderam ser classificadas em: escolha devido à vocação e devido às diversas oportunidades que a profissão proporciona.

## Significado da profissão diante da vocação:

Grande parte dos docentes pesquisados, 8(61,5%), referiu, com relação ao significado da profissão, a vocação, ao amor pela profissão, fonte de motivação e ideal.

A profissão docente já foi considerada um sacerdócio, uma vocação, uma abnegação, que gozava da grande prestígio social (CARLOTTO, 2002), como referem alguns participantes:

*Vocação, amor[...] (P1)*

*[...]minha paixão[...] (P2)*

*Significa minha vida[...] (P10)*

No entanto, os indicadores de educação brasileiros só não são piores, porque o professor ainda acredita na importância do seu trabalho. A sua atividade diária lhe mostra a importância do que faz e, enquanto acreditar nisso, manterá alguma proteção contra o estresse crônico (CODD, 1999).

A leitura de que a ação docente seja em cada situação um ato único, revela a preciosidade em que se constitui essa profissão e, por isso, se estabelece uma relação próxima com a ideia da vocação, com a caracterização de ser professor como mestre (SCHUBERT, 2007).

*[...]é muito importante você poder contar com uma profissão em que gosta e aprecia o que faz[...] (P9)*

*[...]um ideal atingido[...] (P11)*

*[...]fonte de motivação[...] (P12)*

*[...]eu me sinto realizada com a profissão[...] (P13).*

## Significado da profissão diante das diversas oportunidades:

Cerca de metade dos sujeitos pesquisados, 7(53,8%), identificou como um dos significados da docência as diversas oportunidades que ela proporciona.

Nesse sentido, a universidade é configurada como um serviço público de educação, efetivado pela docência e investigação, com as seguintes finalidades: criação, desenvolvimento, transmissão e crítica da ciência, da técnica e da cultura; preparação para ao exercício de atividades profissionais que necessitem da aplicação de conhecimentos e métodos científicos e para a criação artística (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002).

*Troca, dialogicidade, facilitador ensino-aprendizagem, crescimento de todos, coordenação[...] (P1)*

*O enfermeiro pode estar prestando cuidado ao indivíduo e sua família; envolvimento e escuta, cuidado individual, coletivo e da gestão em saúde[...] (P2)*

*[...]com várias possibilidades de novas frentes de trabalho[...] (P6)*

*[...]proporcionar alívio de sofrimento a quem tem saúde comprometida, melhorar a qualidade de vida, na assistência direta, ensino, pesquisa dos projetos de graduação[...] (P8)*

Além disso, proporciona apoio científico e técnico ao desenvolvimento cultural, social e econômico das sociedades, possibilitando assim, vastas oportunidades de atuação para os educadores e educando, caracterizando-se como um processo de busca e de construção científica e crítica de conhecimentos. De modo que a educação é um processo de humanização, pelo qual se possibilita aos seres humanos que se insiram na sociedade humana, historicamente construída e

em construção (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002).

*É a profissão que possibilitou todas as conquistas profissionais e pessoais na minha vida[...]* (P4)  
*[...]realização pessoal e profissional[...]* (P7)  
*[...]satisfação pessoal, subsistência[...]* (P12)

### **Satisfação profissional relacionada ao ensino-aprendizagem/ relacionamento interpessoal:**

Neste estudo, pudemos identificar como principais momentos de satisfação o processo ensino-aprendizagem/ relacionamento interpessoal, 11(84,6%), na maioria das respostas obtidas.

Neste íterim, o trabalho pode ser tanto uma fonte de satisfação e prazer, como produzir sentimentos de alienação e hostilidade relacionada à fragmentação e competitividade, no ambiente de trabalho (AQUINO, 2005).

Quase todos os respondentes valorizam e sentem como momento de satisfação profissional o relacionamento com alunos e colegas de trabalho, além do processo de ensino-aprendizagem, tanto no ensino, quanto na pesquisa e extensão.

Esta análise corrobora estudo que afirma existir um aspecto primordial na atividade do educador, sem o qual, não há possibilidade de desenvolvimento do seu trabalho, que é o vínculo afetivo e emocional professor-aluno (CARNEIRO, 2001).

Em estudo com enfermeiros docentes, o trabalho apresentou componentes positivos geradores de satisfação e prazer, no qual sentem-se responsáveis pelo aprendizado e formação dos alunos, tornando a atividade repleta de significado (FERREIRA et al., 2009).

*[...]relacionamento com graduação e pós; contato com reitora/ pró-reitor; auxiliar orientando nas teses[...]* (P6)

*Boas aulas, conversas com alunos[...]* (P13)

A relação professor-aluno é identificada como revigorante, pois estão comprometidos com o processo de construção do conhecimento do aluno e percebem o seu desenvolvimento por meio da confiança, interesse e criatividade (FERREIRA et al., 2009).

*Quando presto assistência, quando ensino, pesquisa, oriento, etc[...]* (P8)

*Com aluno de graduação e pós-graduação, com clientes afins/extensão, com os colegas[...]* (P9)

Estudo sobre o cuidado em saúde mostrou que os componentes do relacionamento interpessoal influenciam diretamente na prática do cuidado, fazendo-se primordiais ao seu desenvolvimento, visando à humanização, contemplando elementos como a empatia e a escuta ativa (FORMOZO; OLIVEIRA; COSTA; GOMES, 2012).

Respostas que corroboram estudo anterior, que, apesar da escola ser caracterizada como uma das piores organizações para se trabalhar, a atividade em si compensa esses fatores, pois, mesmo sujeitos a todas as adversidades, os professores ainda sentem-se satisfeitos e comprometidos (CODO, 1999).

*Orientar alunos[...]* (P1, P12)

*[...]processo ensino-aprendizagem, perceber participação ativa dos estudantes[...]* (P2)

*[...]dar aulas[...]* (P3, P5)

*[...]atendimento à população, formação dos alunos[...]* (P4)

*[...]formação dos alunos[...]* (P5, P7)

Ainda, entre os profissionais de educação que tem deficiência no suporte social, estão aqueles com maiores problemas relacionados aos alunos, à falta de controle, à rotina, além de estarem menos satisfeitos e menos comprometidos. A importância do suporte afetivo na vida das pessoas não pode ser ignorada, como forma de superação das dificuldades e do esgotamento (CODO, 1999).

*Satisfação profissional relacionado ao reconhecimento profissional e pessoal:*

A maioria dos docentes pesquisados, 10(76,9%), citou o reconhecimento pessoal e, principalmente o profissional como um dos fatores de satisfação tanto pessoal, quanto profissional.

Apesar disso, a categoria do ponto de vista público, sofre muitas críticas, é extremamente cobrada em seus fracassos e raramente é reconhecida por seu sucesso (FARBER, 1991).

Para outro autor, o reconhecimento social dos professores-pesquisadores é proveniente principalmente da sua produção científica e não da sua prática docente (KASSEBO-EHMER, 2006).

*Ser convidada para dar palestra, curso, escrever para revista internacional, ser parecerista/ consultor, membro de associação de classe[...]* (P5)

*[...]convites para bancas, eventos; artigos publicados, fomentos para pesquisas[...]* (P6)

*[...]trabalho citado, reconhecimento pelos pares[...]* (P7)

*Inserção na rede latino-americana de Enfermagem em tuberculose, passar no concurso de professor titular, realizar um trabalho que integra pesquisadores de vários locais e instituições, liderar um grupo de pesquisa[...]* (P10)

*[...]aprovação de projetos de pesquisa[...]* (P12)

*[...]bons resultados de pesquisas, reconhecimentos[...]* (P13)

Estudo com docentes enfermeiros mostrou que o reconhecimento dos alunos com relação ao trabalho realizado é um dos fatores que influenciam nos aspectos benéficos do trabalho (FERREIRA et al., 2009).

*[...]ser homenageada pelos alunos, reconhecida inter e extra universidade[...]* (P3)

*Homenagem de ex-alunos[...]* (P11)

Neste sentido, as boas relações sociais no trabalho contribuem para maior satisfação e até produtividade do trabalhador (CODO, 1999)

*Participação de honrarias, ascensão na carreira, salário[...]* (P1)

*Progressão na carreira[...]* (P4)

A diversidade das tarefas, o contato interpessoal e o processo de elaboração das aulas, podem ser traduzidos em espaços para o exercício da criatividade e da autonomia, tornando-se componentes relevantes na significação das tarefas (FERREIRA et al., 2009).

## Conclusão

Os docentes em enfermagem pesquisados atribuem à sua profissão um significado importante e prazeroso para si, relacionando-a fortemente ao sentido vocacionado. Identificam-na como uma grande oportunidade de troca e construção do conhecimento com alunos, profissionais de campo, outros docentes, pacientes e comunidade, promovendo positivamente o relacionamento interpessoal, elementos que são favoráveis à sua carreira e proporcionam satisfação seja no ensino, na pesquisa ou na assistência. Além disso, a carreira possibilita diversas oportunidades relacionadas à realização pessoal e profissional, culminando com o reconhecimento externo nesses setores, comprovando a importância e o compromisso com o trabalho desenvolvido no percurso da profissão.

Neste sentido, apesar das mudanças que a profissão docente vêm enfrentando no Brasil atualmente, ainda pode proporcionar diversas oportunidades do profissional sentir-se satisfeito com seu trabalho e perceber nele a existência de vários indicadores favoráveis para que possa exercê-lo com vocação, trabalho, comprometimento e motivação.

Como limitações deste estudo, pudemos observar a dificuldade na devolutiva dos questionários, sendo necessário que os participantes tivessem um tempo maior do que o estipulado inicialmente pelos pesquisadores para responderem às questões propostas.

## Referências

- AQUINO, J. M. **Estressores no trabalho das enfermeiras em centro cirúrgico**: conseqüências profissionais e pessoais. 2005. 144f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto (SP), 2005. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-19102006-154614/>. Acesso em: 19 jan. 2015.
- BUENO, S. M. V. **Tratado de educação preventiva em sexualidade, DST-Aids e drogas nas escolas**. Ribeirão Preto (SP): FIERP, 2009. 200 p.
- CARLOTTO, M. S. Síndrome de burnout e satisfação no trabalho: um estudo com professores universitários. In: BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. **Burnout**: quando o trabalho ameaça o bem estar do trabalhador. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 2002. p. 187-213.
- CARNEIRO, M. C. B. G. C. **A saúde do trabalhador professor**. 2001. 230f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação da UFSCar, São Carlos (SP), 2001.
- CODO, W. (coord.). **Educação**: carinho e trabalho. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1999. 423 p.
- FARBER BA. **Crisis in education**: stress and Burnout in the American teacher. São Francico: Jossey-Bass; 1991.
- FERREIRA, E. M. et al. Prazer e sofrimento no processo de trabalho do enfermeiro docente. **Rev Esc Enferm USP**, v. 43, p. 1292-1296, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a25v43s2.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2015.
- FORMOZO, G. A.; OLIVEIRA, D. C.; COSTA, T. L.; GOMES, A. M. T. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação do problema. **Rev Enferm UERJ**, v. 20, n. 1, p. 124-127, 2012. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a21.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2015.
- FRANCO, M. E. D. P. Comunidade de conhecimento, pesquisa e formação do professor do ensino superior. In: MOROSINI, M. C (org.). **Docência universitária e os desafios da realidade nacional**. Brasília (DF): Editora Plano, 2001. p. 61-74. Disponível em: [http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/D\\_professor\\_ensino\\_superior.pdf](http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/D_professor_ensino_superior.pdf). Acesso em: 19 jan. 2015.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. 158p.
- GARCIA, L. P.; BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. Investigando o burnout em professores universitários. **Rev eletr InterAção Psy**, v. 1, n. 1, p. 76-89, 2003.
- KASSEBOEHMER, A. C. **Formação inicial de professores: uma análise dos cursos de licenciatura em Química das universidades públicas do estado de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Química). Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - UFSCar, São Carlos (SP), 2006. Disponível em: [http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=1527](http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1527). Acesso em: 19 jan. 2015.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Editora Cortez; 2002. 280 p.
- PINHEL, I.; KURCGANT, P. Reflexões sobre competência docente no ensino de enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**, v. 41, p. 711-716, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n4/23.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2015.
- ROCHA, S. S. L.; FELLI, V. E. A. Qualidade de vida no trabalho docente em enfermagem. **Rev Latino-am Enferm.**, v. 12, p. 28-35, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n1/v12n1a05.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2015.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. São Paulo: Editora Cortez/ Autores associados, 1991. 122p.
- SCHUBERT, C. Ética profissional e o profissional docente. In: Simpósio Internacional de Educação, 1 e Fórum Nacional de Educação, 4. 2007, Torres. **Anais...** Torres: ULBRA Torres, p. 16, 2007. CD-ROM.
- TERRA, F. S.; SECCO, I. A. O.; ROBAZZI, M. L. C. C. Perfil dos docentes de cursos de graduação em enfermagem de universidades públicas e privadas. **Rev Enferm UERJ**, v. 19, p. 26-33, 2011. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n1/v19n1a05.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2015.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 132 p.